

UNIFEI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



SIN110 - ALGORITMOS E GRAFOS
RESOLUÇÃO DOS EXERCÍCIOS E08 DO DIA 09/10/2015

Exercícios E08 – 09/10/15

Aluna: Karen Dantas

Número de matrícula: 31243

1) a) Execução do algoritmo de Bellmann-Ford:

Arco (u, v)	Peso
1-2	1
2-3	1
2-4	3
2-5	2
3-1	3
3-4	2
4-6	2
5-4	-3
6-5	3

<u>1ª iteração</u>		
Vértice	Predecessores	d[v]
1	-	0
2	1	∞ / 1
3	2	∞ / 2
4	2 / 5	∞ / -4 / 0
5	2	∞ / 3
6	4	∞ / 6

<u>2ª iteração</u>		
Vértice	Predecessores	d[v]
1	-	0
2	1	1
3	2	2
4	5	0
5	2	3
6	4	6 / 2

<u>3ª iteração</u>		
Vértice	Predecessores	d[v]
1	-	0
2	1	1
3	2	2
4	5	0
5	2	3
6	4	2

<u>4ª iteração</u>		
Vértice	Predecessores	d[v]
1	-	0
2	1	1
3	2	2
4	5	0
5	2	3
6	4	2

<u>5ª iteração</u>		
Vértice	Predecessores	d[v]
1	-	0
2	1	1
3	2	2
4	5	0
5	2	3
6	4	2

<u>Verifica existência de ciclo negativo</u>			
Arco (u, v)	Peso	$d[v] > d[u] + w(u, v)$	Resposta
1-2	1	$1 > 1$	Não
2-3	1	$2 > 2$	Não
2-4	3	$0 > 4$	Não
2-5	2	$3 > 3$	Não
3-1	3	$0 > 5$	Não
3-4	2	$0 > 4$	Não
4-6	2	$2 > 2$	Não
5-4	-3	$0 > 0$	Não
6-5	3	$3 > 5$	Não

A partir da análise da tabela acima, como nenhuma resposta contida na 4ª coluna é afirmativa, conclui-se que o dígrafo não possui ciclos negativos.

b) Execução do algoritmo de Floyd-Warshall:

D0:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	∞	∞	∞	∞
2	∞	0	1	3	2	∞
3	3	∞	0	2	∞	∞
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	∞
6	∞	∞	∞	∞	3	0

D1:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	∞	∞	∞	∞
2	∞	0	1	3	2	∞
3	3	4	0	2	6	5
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	∞
6	∞	∞	∞	∞	3	0

D2:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	2	4	3	2
2	∞	0	1	3	2	∞
3	3	4	0	2	6	5
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	∞
6	∞	∞	∞	∞	3	0

D3:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	2	4	3	2
2	4	0	1	3	2	5
3	3	4	0	2	6	5
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	∞
6	∞	∞	∞	∞	3	0

D4:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	2	4	3	2
2	4	0	1	3	2	1
3	3	4	0	2	6	4
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	-1
6	∞	∞	∞	∞	3	0

D5:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	2	0	3	2
2	4	0	1	-1	2	1
3	3	4	0	2	6	4
4	∞	∞	∞	0	∞	2
5	∞	∞	∞	-3	0	-1
6	∞	∞	∞	0	3	0

D6:

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	2	0	3	2
2	4	0	1	-1	2	1
3	3	4	0	2	6	4
4	∞	∞	∞	0	5	2
5	∞	∞	∞	-3	0	-1
6	∞	∞	∞	0	3	0

Mariz de predecessores []:

	1	2	3	4	5	6
1	NIL	1	2	5	2	4
2	3	NIL	2	5	2	4
3	3	1	NIL	3	2	4
4	NIL	NIL	NIL	NIL	6	4
5	NIL	NIL	NIL	5	NIL	4
6	NIL	NIL	NIL	5	6	NIL

Caminho mais curto para todos os pares de vértices:

(1, 2): $1 \rightarrow 2$
(1, 3): $1 \rightarrow 2 \rightarrow 3$
(1, 4): $1 \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 4$
(1, 5): $1 \rightarrow 2 \rightarrow 5$
(1, 6): $1 \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 4 \rightarrow 6$
(2, 1): $2 \rightarrow 3 \rightarrow 1$
(2, 3): $2 \rightarrow 3$
(2, 4): $2 \rightarrow 5 \rightarrow 4$
(2, 5): $2 \rightarrow 5$
(2, 6): $2 \rightarrow 5 \rightarrow 4 \rightarrow 6$
(3, 1): $3 \rightarrow 1$
(3, 2): $3 \rightarrow 1 \rightarrow 2$
(3, 4): $3 \rightarrow 4$
(3, 5): $3 \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 5$
(3, 6): $3 \rightarrow 4 \rightarrow 6$
(4, 5): $4 \rightarrow 6 \rightarrow 5$
(4, 6): $4 \rightarrow 6$
(5, 4): $5 \rightarrow 4$
(5, 6): $5 \rightarrow 4 \rightarrow 6$
(6, 4): $6 \rightarrow 5 \rightarrow 4$
(6, 5): $6 \rightarrow 5$

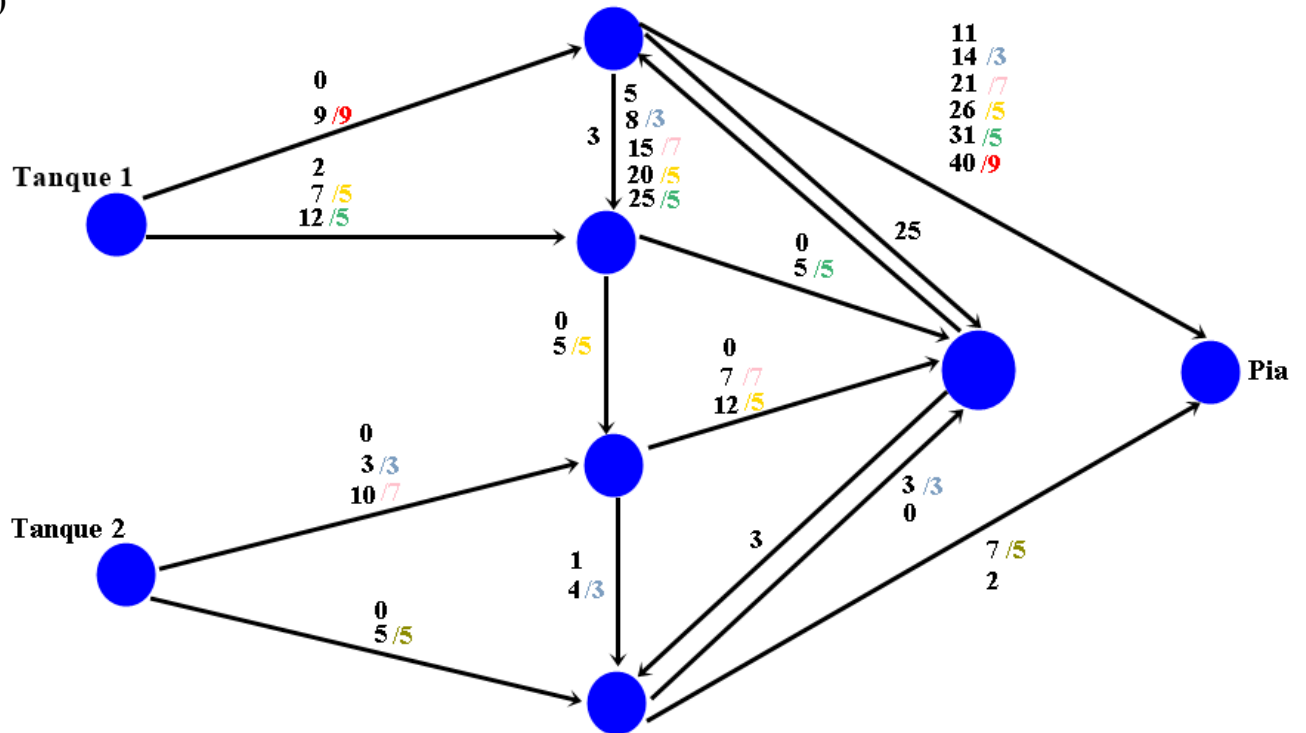
Os pares de vértices que não foram citados acima não possuem ligação.

2) No fim da execução do algoritmo de Floyd-Warshall observa-se que o vértice do dígrafo G que é percorrido por todos os outros vértices e as distâncias até ele são a menores possíveis se comparadas às distâncias até os outros vértices, é o vértice 4:

(1, 4): $1 \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 4$, distância 0.
(2, 4): $2 \rightarrow 5 \rightarrow 4$, distância -1.
(3, 4): $3 \rightarrow 4$, distância 2.
(5, 4): $5 \rightarrow 4$, distância -3.
(6, 4): $6 \rightarrow 5 \rightarrow 4$, distância 0.

Pode-se observar que o caminhoneiro que estava na cidade 3 irá percorrer a maior distância que é 2 e que é a mínima possível. E o caminhoneiro que estava na cidade 5 irá percorrer uma distância -3 que será a menor distância dentre as distâncias percorridas pelos outros caminhoneiros.

3)



Através da análise da imagem acima, obtém-se o fluxo máximo: $9 + 5 + 5 + 7 + 3 + 5 = 34$.
Logo, o fluxo máximo é 34.